



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Araras

2020

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

RUBENS FRANCO JUNIOR

Prefeito

JOSÉ CARLOS CARLETO

DENARDI

Vice-Prefeito

DR. ITACIL LUIZ ZURITA

FILHO

Secretário Municipal de Saúde

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2020

Adão Ap. Corrêa da Silva

Ana Paula Curriel

Anderson Dellai Mathiensen

Ellen Squisato

Erika Kelly Alves de Freitas

Glauca Regina Theodoro Cattini

Jaqueline Armelim Tsukase

José Paschoal Pacagnella

Jussara Gomes da Silva

Luciana Cristina Coelho Bianco

Marcela Tank Soares

Maria Rosane Zutin Melão

Marili Clélia de Souza

Rodrigo Klein Harder

Rodrigo Figueiredo

Roselaine Aparecida dos Santos Silva

Rosemeire Perinotto

Sandra Cristina Colombini Fernandes

Sandra Regina de Lima

Waldemar Vechin Junior

Sumário

I – Identificação	1
II – Introdução	2
III -PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS AÇÕES:	3
AMBULATÓRIO PEDIATRIA DE ALTO RISCO	3
CAEM – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	4
CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE.....	5
CONTROLE DE ENDEMIAS	8
NÚCLEO DE APOIO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE	10
GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	13
SERVIÇO ESPECIALIZADO – SAE/CTA	18
SAÚDE BUCAL	20
SAÚDE DA MULHER	23
OUVIDORIA.....	26
SAÚDE MENTAL	26
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS - UPA	30
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL - SAMU.....	32
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	35
ATENÇÃO BÁSICA	36
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	41
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	43
TRANSPORTE SANITÁRIO.....	45
TRANSPORTE INTERMUNICIPAL	47
FINANCEIRO	49
REGULAÇÃO	50
CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA.....	52
DIRETORIA CLÍNICA	54
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS	56

I – Identificação

Município: Araras

Região Administrativa de Saúde: DRS-10 – Piracicaba

Prefeito Municipal: Rubens Franco Junior

Vice - Prefeito: José Carlos Carleto Denardi

Secretário Municipal da Saúde: Dr. Itacil Luiz Zurita Filho

Diretor Administrativo: Adão Corrêa da Silva

Diretor Clínico: Dr. Rodrigo Klein Harder

Diretoria Técnica: Dra. Ana Cristina Zago Wiziack Zago

Endereço da Prefeitura: Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83- Centro.

II – Introdução

A Portaria nº 2.135/2013 define a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS” (§1º do Art. 3º)”. Trata-se de instrumento de caráter propositivo, baseada no Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021, sendo intencionalmente elaborado a partir da avaliação de resultados alcançados dos indicadores de saúde pactuados, buscando sempre estabelecer ações consoantes com os princípios do SUS.

A elaboração desta Programação Anual foi realizada com a participação de todos os setores envolvidos. O desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento da Programação Anual de Saúde – PAS 2020 deverá ser contínuo, com avaliações periódicas pelos Diretores e Coordenadores da Secretaria Municipal de Saúde, objetivando a efetiva participação e responsabilização pelas ações programadas.

Este documento visa apontar as ações realizadas em 2019 e as ações programadas para o exercício de 2020, com suas respectivas metas para deliberação do Conselho Municipal de Saúde.

III -PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS AÇÕES:

<p>Legenda:</p> <p>R – Realizado</p> <p>NR – Não Realizado</p> <p>RP – Realizado Parcialmente P -</p>

AMBULATÓRIO PEDIATRIA DE ALTO RISCO

Diretriz: Atender demanda referenciada promovendo a contra referência dentro do sistema da AEsp. e AB, visando a integralidade, universalidade e descentralização da assistência.

Objetivo: Atender a demanda com qualidade buscando reduzir a mortalidade e morbimortalidade das crianças atendidas em parceria com a AEsp e AB.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Fortalecer a pactuação do Amb. de Pediatria com os demais departamentos de saúde da SMS.	Criar protocolo de trabalho estabelecendo fluxo de referência e contra referência entre AEsp, AB e o Amb de Alto Risco em Pediatria.	RP	Registro em documentação interna.
Fortalecer os processos de atendimento e investigação dos casos de Sífilis Congênita em parceria com a Vigilância Epidemiológica.	Criar fluxo de informação dos dados por meio de comunicação interna formal dos casos atendidos.	R	Registro em documentação interna.
Fortalecer o registro de atendimento de acordo com o preconizado pelo MS.	Implantar sistema de informação eSUS.	P	Implantação do sistema de informação.
Fortalecer e Implementar ações de Educação Continuada com EqAB, AEsp para os profissionais médicos e	Elaborar treinamento específicos para os profissionais em parceria com o NAES, duas vezes ao ano.	RP	Registrar em documentação interna e sistema de informação eSUS.

enfermeiros.			
--------------	--	--	--

CAEM – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

Diretriz: Atender demanda referenciada promovendo a contra referência dentro do sistema da AEsp. e AB, visando a integralidade, universalidade e descentralização da assistência.

Objetivo: Atender a demanda com qualidade buscando reduzir a mortalidade e morbimortalidade em parceria com a AEsp e AB.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Fortalecer o acolhimento dos pacientes pelos servidores implementando a Política de Humanização conforme estabelecido pelo MS.	Criar protocolo de Humanização em parceria com os servidores, respeitando as diferenças e necessidades individuais. Implantação do balcão de informações.	P	Registro em documentação interna.
Implementar programa de Humanização.	Incentivar os servidores.	P	Avaliar desenvolvimento das ações.
Implementar sistema de agendamento e confirmação de data e horário, visando reduzir faltas e lista de espera para consultas médicas	Estabelecer junto aos servidores sistema de conformação de consultas com 48 horas de antecedência.	RP	Apresentação de relatórios a coordenação e Gestor SMS.
Estabelecer em parceria com o NAES um Cronograma de Capacitação contínua para todos os servidores do CAEM.	Criar cronograma de Capacitação em parceria com o NAES e Coordenação.	P	Registrar a capacitação em documentação interna, e promover processo de auditoria.

Promover processo de avaliação do atendimento por meio de pesquisa escrita e telefônica.	Criar processo de avaliação e implementar.	P	Registrar em documentação interna e realizar orientações aos servidores.
Estabelecer critérios de agendamento de consultas respeitando as diretrizes regularizadas nos Códigos do Idoso, Pessoas com Deficiência, Crianças e Adolescentes.	Orientar os servidores do agendamento para priorizar os grupos específicos.	RP	Registrar em documentação interna.
Implementar protocolo de feridas e estomas.	Criar protocolo de Feridas e Estomas.	P	Registrar em documentação interna.
Desenvolver manual rotinas interna.	Criação do documento a partir de Grupo Técnico	RP	Registro em documentação interna, aprovação pelo Gestor SMS e CMS.
Estabelecer fluxo otimizado junto ao departamento de Regulação para agilizar procedimentos.	Elaboração do Fluxo a partir de levantamento da situação.	RP	Apresentação de protocolo de trabalho.

CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE

Diretriz: Garantir o bem-estar da população e animais, agindo no controle das zoonoses doenças que podem ser transmitidas de animais para seres humanos, e na prevenção de epidemias.

Objetivo: Garantir o registro, o monitoramento e a investigação de agravos, doenças e óbitos.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Elaborar Plano Municipal de controle de Zoonoses.	Criar o protocolo de controle de Zoonoses para o Município de Araras. Este protocolo deve ser aprovado pelo até o mês de abril	P	Apresentação do protocolo ao Gestor da SMS e aprovação no CMS.

	de 2018 e revisado a cada dois anos.		
Implementação de todas as ações aprovadas no Protocolo de controle de Zoonoses.	Criar Cronogramas anual das ações, já em 2018. Aprovar as ações para o próximo ano até outubro do ano anterior.	RP	Aprovação pelo Gestor da SMS.
Realizar inspeções Zoosanitárias de rotina e de acordo com solicitação / denúncias de munícipes, visando impedir que o contato entre animais e humanos possa gerar riscos e doenças	Criar cronograma de fiscalização, registrar a fiscalização em conjunto com a Vigilância Sanitária.	R	Estabelecer os registros em documentação interna, favorecendo processo de auditoria quando necessário.
Realizar controle de animais sinantrópicos e peçonhentos, por meio de busca ativa de rotina e por denúncias.	Criar cronograma de ações a serem desenvolvidas destacando a sazonalidade.	R	Apresentar os dados ao Gestor SMS.
Promover uma Campanha anual de Vacinação Antirrábica no município que tenha cobertura na zona urbana e rural.	Estabelecer cronograma da Campanha até o mês de outubro do ano anterior, para viabilizar recursos.	R	A programação deve ser aprovada pelo Gestor SMS.
Apresentar dados de todas as Campanhas que o Centro de Controle de Zoonoses promover.	Estes dados devem ser apresentados a GVE em até 10 dias após o término da campanha.	R	Os dados devem ser compatíveis com os recursos dispensados.
Manter um programa de Castração previamente estabelecido seguindo um controle da população de cães e gatos do município. A cota de Castração deverá ser	O Programa de Castração deve ter critérios expressos de triagem social, buscando atender a população carente, este processo deve	RP	Registrar o número de animais castrados e apresentar a comunidade e ao Gestor SMS.

estabelecida pela autoridade sanitária mediante dados.	ser vinculado aos beneficiários de programas sociais, e quando ocorrer sobre de cotas, as mesmas devem seguir os critérios já citados.		
A equipe do CCZ deverá realizar 4 palestras anuais para a comunidade esclarecendo a importância do controle das doenças transmitidas pelos animais.	Estabelecer o cronograma das palestras e os locais, sendo que deve ocorrer uma palestra por trimestre. Estas palestras devem ser direcionadas a adultos e crianças com mais de 10 anos.	P	A ação deve ser documentada internamente e divulgado os dados e lista de participação. A palestra terá validade de tiver mais de 100 pessoas presentes.
Realizar monitoramento de ocorrências de casos de doenças transmitidas por animais em parceria com as Vigilâncias Epidemiológicas e Sanitária, além dos estabelecimentos de saúde.	Estar presente no grupo de investigação das ocorrências das doenças.	R	Participar de todo o processo de investigação, e apresentar relatório técnico.
Participar de captura de animais suspeitos de transmissão de doenças quando necessário.	Criar condições para guarda do animal suspeito.	R	Realizar relatório das condições de saúde do animal e comunicar imediatamente a autoridade sanitária em caso de morte.
Estabelecer o controle de Epizootias em primatas não humanos.	Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos.	R	Realizar relatório das condições de saúde do animal e comunicar imediatamente a autoridade sanitária em caso de morte.
Responsabilizar-se pelos casos notificados de Febre	Acompanhar 100% dos notificados de	R	Realizar relatório das condições de saúde do animal

Maculosa, processo de investigação in loco.	Febre Maculosa, realizar a captura de animais se necessário.		e comunicar imediatamente a autoridade sanitária em caso de morte
Prevenir a ocorrência de Casos de raiva em humanos.	Manter o município sem casos humanos de raiva.	R	Realizar relatório das condições de saúde do animal e comunicar imediatamente a autoridade sanitária em caso de morte.

CONTROLE DE ENDEMIAS

Diretriz: Estabelecer uma Política de Combate ao *Aedes aegypti* e outros vetores, a fim de reduzir a ocorrência de doenças oriundas destes transmissores.

Objetivo: Realizar ações preconizadas, com enfoque na prevenção e controle da Dengue, Zika, Chikungunya evitando novos surtos, além de proporcionar atendimento de qualidade a todos os infectados pela doença.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Realizar três levantamentos do índice de Breteau durante o ano.	Fazer o levantamento nos meses de: janeiro, março, julho e outubro.	R	Registro em documentação interna e publicação dos dados em parceria com Secom.
Manter equipes de inspeção e investigação de focos e criadouros de <i>Aedes aegypti</i> nos imóveis da cidade.	Realizar visitas de rotina em todos os imóveis da cidade, por meio de divisão sistemática das moradias.	R	Apresentação de dados das vistorias, divulgação dos dados em parcerias com a Secom.
Implementar parceria com a rede municipal de ensino na prevenção e controle dos focos e criadouros de <i>Aedes aegypti</i> .	Dar suporte para as escolas no desenvolvimento de ações educativas em parceria com o NAES.	R	Estabelecer cronograma de eventos em parceria com a SME.
Implementar um sistema de visitas fora do expediente de trabalho dos ACE, visando eliminar as	Reduzir a possibilidade de casos das doenças relacionadas ao <i>Aedes aegypti</i> e outros vetores.	R	Apresentação de dados das visitas, registro em documentação interna e apresentação dos

pendências (Casas fechadas) em horário especial, principalmente em bairros com circulação do vetor.			dados em parceria com a Secom.
Implementar ações de bloqueio em áreas que apresentem casos suspeitos de doenças transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i> .	Realizar bloqueio em áreas com casos suspeitos, mantendo equipes de investigação no local.	R	Registro em documentação interna, e divulgação dos dados junto a Secom.
Realizar capacitação para servidores e cuidadores de túmulos do Cemitério Municipal.	Treinar os envolvidos por meio de curso de capacitação realizado em parceria com o NAES.	P	Registro em documentação interna e divulgação em parceria com a Secom.
Fortalecer as ações de panfletagem e orientação a população em locais com grande fluxo de pessoas como eventos públicos.	Ações em datas comemorativas nos locais de maior circulação da população, tais como praça, lago municipal.	P	Registro em cronograma estabelecido pela coordenação.
Implementar e Fortalecer campanhas educativas junto a proprietários de estabelecimentos considerados estratégicos (borracharia, ferro velho, floricultura).	Realizar reuniões e treinamentos com os proprietários de cada ramo de atividade visando criar parcerias.	R	Registro em documentação interna e divulgação pela Secom.
Fortalecer a equipe de atividades educativas.	Realização de palestras específicas para cada faixa etária em escolas, teatros de fantoches, história contada, e também realização de palestras na semana do SIPAT em algumas empresas da	R	Registro das atividades em documentação interna e divulgação pela Secom.

	cidade.		
Implementar capacitação técnica para médicos, enfermeiros quanto ao Manejo da Dengue, Zika e Chikungunya uma vez ao ano.	Realizar treinamentos para as equipes de Atenção Básica – Ab, em parceria com o NAES.	RP	Registro em documentação interna.
Implementar capacitação de combate a vetores para ACS e ACE uma vez por ano.	Em parceria com a Coordenação da AB realizar o treinamento no mês de junho.	RP	Registrar em documentação interna.
Apresentar anualmente o Plano de Combate à Vetores (<i>Aedes aegypti</i>).	Este Plano deverá ser discutido no mês de junho e julho, e aprovado até o mês de setembro de cada ano anterior a sua vigência.	R	Registrar em documentação interna.

NÚCLEO DE APOIO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

Diretriz: Implementar ações no âmbito da Educação Continuada para toda a Rede de Saúde do Município.

Objetivo: Oferecer programa de capacitação, treinamento e educação continua aos servidores da rede de saúde municipal com o objetivo de aprimorar a qualidade da assistência aos usuários.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Apresentar anualmente um cronograma com todas as datas de relevância a saúde com propostas de atividades que possam ser realizadas com custo zero ou baixo custo, utilizando os recursos já existentes na Rede de Saúde Municipal.	Palestras, Roda de Conversa, fortalecimentos de grupos dentro das Unidade de Saúde.	R	Apresentação de Planejamento de atividades a Diretoria Administrativa, Gestor da SMS, Coordenadores, até o mês de novembro do ano anterior a vigência.

<p>Estabelecer semana de integração com todos os servidores admitidos dentro da SMS, sejam nas áreas de atendimento ao público, saúde ou processos gerenciais.</p>	<p>Os profissionais do NAES devem realizar o acolhimento do recém contratado apresentar a SMS e seu ambiente de trabalho. Promover a integração com os demais setores.</p>	<p>P</p>	<p>Realizar a Primeira avaliação junto a chefia imediata após o primeiro mês do novo servidor e promover orientações e ajustes de conduta se necessário. Registrar em prontuário interno.</p>
<p>Estabelecer um encontro com todos os servidores da SMS visando a integração e interação dos servidores e departamentos.</p>	<p>Criar um planejamento em conjunto com os coordenadores e Diretoria Administrativa que contemple esta programação sem causar prejuízos a rotina dos setores Estes encontros terão 2 dias de atividades com servidores de diversas repartições.</p>	<p>P</p>	<p>Registro em documentação interna, aprovação pelos coordenadores diretoria administrativa e Gestor da SMS.</p>
<p>Criar grupo de trabalho para desenvolver manual de avaliação dos serviços oferecidos aos munícipes, buscando melhorar o acolhimento, reduzir custos e oferecer uma melhor qualidade nos processos.</p>	<p>Gerenciar o grupo de profissionais envolvidos na criação do manual de qualidade. O mesmo deve ser apresentado no final do primeiro semestre 2018.</p>	<p>P</p>	<p>Aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde e Gestores SMS</p>
<p>Implementar as práticas de qualidade aprovadas no manual de qualidade.</p>	<p>Assessoria junto aos setores, visando o alcance das metas propostas.</p>	<p>P</p>	<p>Registro das ações desenvolvidas e apresentação de relatórios semestrais de qualidade.</p>
<p>Implementar em parcerias com todos os departamentos da SMS treinamentos e capacitações aos servidores.</p>	<p>Estabelecer agenda de treinamento anual envolvendo todos os departamentos e</p>	<p>RP</p>	<p>Registrar em documentação interna.</p>

	servidores da SMS.		
Fortalecer parcerias com Instituições de ensino do município visando contribuir para o desenvolvimento técnico da área de saúde.	Criar ações conjuntas que proporcionem o desenvolvimento coletivo.	R	Registro em documentação interna.
Atuar em conjunto com a Coordenação assumindo em parceria a responsabilidade pelo processo de avaliação e autorização dos Campos de Estágio das instituições de Ensino do Município.	Criar regimento interno que regulamento para autorização de uso de campo de Estágio para as Instituições de Ensino do município.	P	Aprovação do manual junto a SMS, Coordenadores e CMS.
Elaborar juntamente com a Gestão da SMS lista de itens que possam ser subsidiados (doados) ou Cursos de Capacitação a serem oferecidos pelas Instituições de ensino durante o uso do Campo de Estágio.	Criar lista de insumos a serem repostos ou compensados pelo uso dos campos de estágio.	P	Registrar lista de materiais e critérios de uso dos campos de estágio.
Promover eventos junto à comunidade relacionado a situações de saúde, como por exemplo, Saúde do Trabalhador, IST, doenças Crônicas.	Desenvolver cronograma de ações.	P	Registrar cronograma e atividades em documentação interna.
Estabelecer com todos os departamentos de Saúde da SMS cronograma de treinamento e capacitações específicas de cada área.	O NAES será parceiro nesta ação, porém ele que emitirá os certificados de realização das ações.	P	As parcerias devem ser registradas em cronograma previamente estabelecido pelo departamento e NAES.
Fortalecer em parcerias com os departamentos especializados, visando participar das ações	Elaborar anualmente cronograma conjunto com os departamentos	P	Registro do cronograma das ações.

educativas junto à comunidade.	especializados, visando atuação conjunta no planejamento e desenvolvimento dos eventos.		
Estabelecer em parceria com o setor de Controle de Endemias ações conjuntas de combate ao Aedes aegypti.	Criar cronograma de ações.	RP	Registrar em documentação interna as ações executadas.

GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Diretriz: Implementar ações no âmbito da gestão que possibilitem a melhoria da assistência à saúde no município.

Objetivo: Oferecer condições de trabalho dentro de padrões de qualidade para os servidores, visando um atendimento de qualidade. Avaliar a necessidade de novos equipamentos (estruturas), contratação e reposição de recursos humanos, compra de equipamentos de uso contínuo e insumos, investimentos em novas tecnologias, reforma e reestruturação das unidades de saúde.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Reforma das Unidades Básicas de Saúde.	Elaboração de Projeto e cronograma.	P	Aprovação dos projetos e cronogramas.
Início das reformas nas unidades de AB.	Seguir Cronograma estabelecido pela Gestão SMS.	P	Início das reformas conforme cronograma aprovado.
Elaboração de Projeto e Construção de Prédio Administrativo para Secretária de Saúde.	Criar grupo de estudo técnico.	P	Aprovação dos projetos e cronogramas.
Aquisição de veículo (Van) Adaptado para Equipe Melhor em Casa.	A equipe juntamente com a Gestão SMS deverá descrever o tipo e recursos que o veículo deverá possuir.	P	Aprovação pelo Gestor SMS e CMS. Verificar orçamento.
Aquisição de veículos (Minivan) para as equipes de Atendimento Saúde Mental (CAPS).	A equipe juntamente com a Gestão SMS deverá descrever o tipo e recursos	P	Aprovação pelo Gestor SMS e CMS. Verificar orçamento.

	que o veículo deverá possuir.		
Aquisição de veículos (Minivan) para as equipes de Atendimento Saúde Mental (CAPS).	Elaborar projeto descritivo para aquisição de sistema de informatização para a rede de saúde.	P	Aprovação pelo Gestor SMS e CMS. Verificar orçamento.
Reestruturar o Organograma Administrativo da SMS, visando estabelecer uma cadeia de informação e processo decisório mais assertiva.	Elaboração com participação dos coordenadores e Gestão SMS	P	Discussão com Coordenadores, Gestor SMS e aprovação no CMS e Gestor Municipal.
Aquisição do sistema de informatização aprovado pela SMS.	Implantação do sistema de informação.	P	Implantação no segundo semestre de 2018.
Estruturar um programa de qualidade dentro da SMS envolvendo os servidores.	Elaboração manual de Qualidade.	P	Discussão com Coordenadores, Gestor SMS e aprovação no CMS e Gestor Municipal.
Implantar Programa de Qualidade aprovado.	Reunião com todos os Coordenadores e execução do Programa, estabelecendo as metas a serem atingidas.	P	Acompanhamento das metas.
Criar a Cartilha de Serviços de Saúde fornecidos pelo município a população.	A cartilha de Saúde deverá ser desenvolvida pelo NAES e coordenadores.	P	Aprovação pelo Gestor SMS e CMS.
Relocação do Ambulatório de Pediatria de alto Risco em uma unidade de saúde.	Estudo Técnico para verificar qual melhor local.	P	Realizar a mudança de local.
Adequar o prédio da SMS somente para ações administrativas.	Estudo Técnico para distribuição das salas e departamentos.	P	Adequação.

Criar programa de capacitação para todos os servidores da SMS.	Deverá ser desenvolvido pelo NAES.	P	Aprovação pelo Gestor SMS e CMS.
Elaborar manual de qualidade técnica para subsidiar processo de compra.	Deverá ser desenvolvido pelo NAES.	P	Aprovação pelo Gestor SMS e CMS.
Criar departamento e Projetos e de compras dentro da SMS.	Atrelado ao departamento financeiro da SMS.	P	Aprovação pelo Gestor SMS.
Verificar a necessidade de reposição da frota de ambulâncias.	Elaborar projeto e cronograma de responsabilidade do Coordenador.	RP	Aprovação pelo Gestor SMS.
Reposição de frota dengue	Elaborar projeto e cronograma de responsabilidade do Coordenador.	P	Aprovação pelo Gestor SMS.
Elaborar estudo técnico de reestruturação do número de unidades de saúde do município.	Responsabilidade dos coordenadores de AB e diretoria clínica.	P	Aprovação pelo Gestor SMS, CMS.
Aquisição de veículo tipo mini van para uso da AB.	Elaborar processo de compra.	P	Compra dos veículos.
Aquisição de um ônibus adaptado com consultório médico e odontológico para atendimento do Projeto Saúde na Rua.	Elaboração do projeto de compra.	P	Aprovação pelo Gestor SMS, CMS.
Estruturar equipe do Núcleo de Apoio à Educação em Saúde, com equipe multidisciplinar e funcionário administrativo.	Contratação de servidores ou relocação conforme possibilidade do quadro.	P	Aprovação pelo Gestor SMS, CMS.
Aquisição de veículo com sistema de refrigeração para transporte de vacinas e medicamentos.	Elaboração do projeto de compra.	R	Aprovação pelo Gestor SMS, CMS.
Melhorar a estrutura física do Posto do Sobradinho "Centro de Saúde da Mulher".	Reestruturação do espaço físico e compra de equipamentos.	P	Aprovação pelo Gestor SMS, CMS.

Elaborar estudo para adequação do número de servidores nas unidades.	Verificar a necessidade de adequação de servidores de acordo com as demandas.	P	Apresentação de relatório Técnico ao Gestor da SMS.
Elaborar estudo sobre viabilização de uma Central de Esterilização Única para toda a Rede de Saúde, com sistema de leva e traz dos materiais das unidades.	Estabelecer a viabilidade da implantação, aquisição de autoclaves, veículo de transporte, motorista, testes biológicos.	P	Apresentação do relatório técnico ao Gestor SMS.
Reforma/Readequação do Centro Odontológico.	Realizar estudo técnico.	P	Apresentação do Estudo Técnico ao Gestor SMS.
Aprovação de todos os Campos de Estágios dentro da SMS.	A Diretoria Administrativa e Coordenadores das áreas devem aprovar a autorização do Campo de Estágio com antecedência de 2 meses do início.	RP	Registro em documentação interna e departamento Jurídico. O NAES deve participar das orientações
Promover estudo sobre a possibilidade de contratação de Serviço de Engenharia Clínica.	Criar comissão de para estudo dos custos e viabilidade de contratação do serviço.	P	Apresentação do estudo técnico.
Realizar estudo sobre a necessidade de compra de novo endoscópio, colonoscópio, lavadora ultrassônica, autoclave, sistema de ar condicionado, sistema de chamado de senha, material de emergência e desfibrilador.	Criar comissão para averiguar os custos e necessidades.	RP	Apresentação de relatório ao Gestor SMS.
Adequação do espaço físico do CAEM (prateleiras e SAME).	Estudo para aquisição e adequação do espaço.	P	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.

Realizar estudo para reforma e adequação do prédio do Ambulatório de Saúde Mental e CAPs II.	Criar grupo de estudo para elaboração do estudo.	P	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.
Realizar estudo para implantar mais 2 residências terapêuticas tipo II.	Criar grupo de estudo para elaboração do estudo.	NR	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.
Aquisição de ônibus 30 lugares para transporte de pacientes com adaptação para deficiente.	Criar grupo de estudo para elaboração do estudo.	NR	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.
Realizar estudo para reforma ou transferência do Centro Odontológico.	Criar grupo de estudo para elaboração do estudo.	P	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.
Elaborar estudo para reforma da UPA (lavanderia, almoxarifado, sistema de ar condicionado central).	Criar grupo de estudo para elaboração do estudo.	P	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.
Aquisição de 1 veículo tipo mini van.	Transporte de pequenos equipamentos e materiais.	R	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.
Elaborar estudo de adequação de quantitativos de servidores.	Criar grupo de estudo.	P	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.
Elaborar estudo para construção de novas UBS no município.	Estabelecer critérios para implantação de novas unidades de saúde.	R	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.
Estabelecer um cronograma de ações em conjunto com todos os Coordenadores da SMS. O Cronograma deverá ser apresentado sempre no mês de outubro do ano anterior.	Desenvolver as ações estabelecidas no cronograma.	P	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.
Elaborar estudo para capacitação dos servidores lotados na UAC, junto ao MS	Apresentar estudo.	P	Apresentação do estudo ao Gestor SMS.

(AUDHOSP), 2 servidores anualmente.			
-------------------------------------	--	--	--

SERVIÇO ESPECIALIZADO – SAE/CTA

Diretriz: Implementar as ações de Saúde nos diversos níveis de complexidade dentro da Rede de Saúde Municipal promovendo a integração das equipes Multidisciplinares, articulando processos de cuidado integralizados.

Objetivo: Oferecer aos usuários do SUS uma assistência integral que possa atender suas necessidades de forma universalizada, hierarquizada e intersetorial.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Fortalecer o atendimento aos portadores de ISTs que estão inseridos nos programas já estabelecidos no Município.	Implementar os protocolos existentes promovendo maior cobertura desta população por meio de um atendimento multiprofissional.	RP	Registro de atendimento no ambulatório especializado e lançamento no sistema de informação eSUS.
Fortalecer o atendimento a portadores de Tuberculose e seus comunicantes que estão inseridos em programas já estabelecidos no Município.	Implementar os protocolos existentes promovendo maior cobertura desta população por meio de um atendimento multiprofissional.	RP	Registro de atendimento no ambulatório especializado e lançamento no sistema de informação eSUS.
Implementar junto as EqSF e EqUBS o atendimento descentralizado dos pacientes portadores de ISTs, Tuberculose e outras doenças atendidas no ambulatório especializado promovendo a inserção no sistema de saúde com um olhar integrador.	Fortalecer a Pactuação com os atores dos equipamentos de saúde existentes visando fidelizar o paciente na rede de saúde e em seu território sem o abandono do acompanhamento especializado.	P	Registro de atendimento no eSUS, documentação de referência e contra referência, em consonância com a Pactuação entre os serviços.

Ampliar a oferta de Testes Rápidos (HIV, Hepatites, Sífilis) junto à população.	Criar ações em parceria com a Atenção Básica visando ofertar a possibilidade dos Testes Rápidos na população em geral e cobertura nos grupos de risco.	R	Controle numérico do volume de testagem realizada nos serviços de saúde do município.
Reativar o Programa Damas da Noite no município com o intuito de ofertar informação e prevenção a este grupo de risco, reduzindo a infecção e reinfecção de algumas doenças relacionadas ao seu trabalho.	Treinar 02 equipes destinadas a trabalhar com esta população em horário especial e atuando em pontos estratégicos.	P	Registro dos atendimentos e intervenções voltados a estes grupos em planilhas específicas e no sistema de informação eSUS.
Desenvolver programa voltado aos Adolescentes (Adolescer sem ISTs) com linguagem adequada e em parceria com a Secretaria de Educação e Escolas Particulares visando informar sobre os riscos da contaminação por ISTs.	Treinar 01 equipe para realizar palestrar nas instituições de ensino públicas e privadas.	RP	Registro dos atendimentos e intervenções voltados a estes grupos em planilhas específicas e no sistema de informação eSUS.
Implementar campanhas de informação sobre ISTs e Tuberculose, para população em geral.	Estabelecer parcerias com clubes de serviços, empresas, associação de bairro entre outros para fortalecimento da informação.	R	Registro das atividades no sistema de informação eSUS e em planilhas.
Fortalecer ações de combate as ISTs e Tuberculose em datas pré-estabelecidas nos calendários.	Realizar ações de orientação em parceria com as EqSF, EqUBS, clubes de serviços, empresas, associação de bairro entre outros.	R	Registro das atividades em planilhas previamente estabelecidas e no sistema de informação eSUS.

Fortalecer ações em parceria com a Atenção Básica visando reduzir a transmissão vertical de IST por meio de um controle maior durante o Pré Natal.	Eliminar a transmissão vertical em todas as gestantes atendidas na Rede Pública de Saúde que estejam em acompanhamento regular de Pré Natal no município.	R	Acompanhamento das notificações junto a Vigilância Epidemiológica e registro em portuário.
Estabelecer como obrigatoriedade a aplicação de Benzetacil nas unidades de saúde em todas as Gestantes em acompanhamento Pré Natal, quando não houver contra indicação citada nas normas contidas nos manuais de boas práticas.	Colocar a obrigatoriedade da aplicação da Benzetacil conforme protocolo.	R	Registro na Carteira de Pré Natal da Gestante e no Prontuário
Desenvolver ações em datas comemorativas dia nacional de combate: Hepatites (28/07), sífilis (21/10), Tuberculose (17/11) e Aids/HIV (01/12).	Intensificar nestas datas atividades que envolvam a comunidade na prevenção, diagnóstico e tratamento destas doenças.	R	Registro em impressos padronizados das ações e atendimentos realizados junto à comunidade.
Implementar Capacitação de Teste Rápido para todos os enfermeiros.	Oferecer uma capacitação anualmente.	R	Registrar a Capacitação.

SAÚDE BUCAL

Diretriz: Fortalecer as Políticas de Saúde Bucal promovendo a acessibilidade em todas as esferas dos serviços de Odontologia visando a articulação com outros setores da AB.

Objetivo: Realizar atendimento especializado voltado a todos os munícipes de forma universal, descentralizada, igualitária e com equidade.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Fortalecer o papel do Dentista dentro da AB envolvendo o profissional nas atividades coletivas de atendimento à população.	Criar em conjunto com as eqSF e eqUBS calendário de ações de atenção coletiva utilizando os programas já existentes na SMS, por exemplo, Saúde na Escola, PMAq.	R	Registro em documentação interna, e no sistema de informação eSUS.
Realizar atividade em conjunto com as demais Secretarias Municipais atividades educativas e assistenciais.	Pactuar com as Secretarias um programa de educação em saúde bucal que permeie nos programas curriculares.	R	Registro em parcerias com os envolvidos com efetivação de cronograma, os dados devem ser considerados no sistema de informação eSUS.
Realizar em parceria com o NAES atividades de esclarecimento sobre o Câncer de Bucal.	Promover palestras a comunidade e profissionais de saúde sobre a importância do diagnóstico precoce do Câncer Bucal.	R	Apresentação de cronograma anual das ações e registro em sistema de informação eSUS.
Implantar rotina de esterilização de instrumental utilizado durante os atendimentos nas unidades de saúde.	Criar fluxo de esterilização pactuado com o "Setor de Esterilização", visando controle de qualidade.	R	Registrar documentação em protocolo de qualidade do serviço de odontologia.
Implementar fluxo de controle de esterilização de todo o material utilizado durante o atendimento.	Realizar a esterilização com controle de qualidade, de acordo com normas técnicas preconizadas pelo MS.	R	Controlar por meio de documentação todo material enviado ao setor de esterilização.
Estabelecer rotinas de trabalho voltada ao atendimento de pessoas com necessidades	Criar fluxo de atendimento em unidades que tenham recursos para atender está	P	Descrever em documentação interna e registrar nos sistemas de informações

especiais, promovendo a acessibilidade e equidade.	clientela.		
Implementar serviço de atendimento de urgência e emergência em odontologia na rede pública.	Criar agenda de atendimento de urgência e sistema de plantão em horários alternativo.	P	Registrar em documentação interna e no sistema de informações.
Implantar o atendimento de urgência em odontologia.	Definir em quais unidades será realizado o atendimento de urgência.	P	Registrar a rotina em documentação interna e os atendimentos no sistema de informações.
Implementar ações de saúde bucal de acordo com as diretrizes da ESF, visando atender a população de forma efetiva e regular dentro de todo o período de funcionamento.	Criar agenda de atendimento que proporcione a otimização do profissional dentro da unidade.	R	Registrar o atendimento em documentação interna e no sistema de informação eSUS.
Fortalecer as ações realizadas com as demais equipes dentro do programa Saúde na Escola, buscando a reduzir os problemas odontológicos principalmente na primeira e segunda infância.	Criar cronograma anual juntamente com a Coordenação de AB, visando otimizar o desempenho da equipe de odontologia dentro do Saúde na Escola.	R	Registrar as atividades em documentação interna e no sistema de informação eSUS.
Realizar o levantamento epidemiológico das Crianças em idade escolar primeiro ciclo.	Em parceria com a eqAB durante o PSE, estabelecer programa de Saúde Bucal.	R	Registro em documentação interna e no sistema de informação eSUS.
Promover a reorganização da Atenção em Saúde Bucal no município.	Elaborar o mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal, descentralizando o atendimento.	R	Apresentação de plano de atendimento de Saúde bucal.

Fortalecer o Programa de atendimento de pessoal com necessidades especiais.	Criar agenda de atendimento específica para esta população.	P	Apresentação dos dados ao Gestor da SMS.
---	---	---	--

SAÚDE DA MULHER

Diretriz: Fortalecer as Políticas de Saúde da Mulher por meio de atendimento referenciado, pautado em protocolos com um olhar integralizado, humanizado e de qualidade.

Objetivo: Atender a demanda referenciada (gestantes de médio risco) acompanhada o processo de pré-natal e conduzindo o puerpério em parceria com a AB.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Fortalecer o acolhimento das gestantes no ambulatório com vista na Política nacional de Humanização.	Desenvolver um programa de acolhimento da gestante e esposo por meio de atividades em grupo, que possam envolver a equipe multiprofissional.	RP	Descrever as ações em documentação interna e no sistema de informação eSUS.
Implementar a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas e Usuárias de Drogas).	Elaborar protocolo em conjunto com SAE/CTA e NAES, até o fim do primeiro semestre de 2018.	NR	Aprovação no CMS e Coordenação.
Implantar protocolo de contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas e Usuárias de Drogas).	Treinamento com as eqAB, eqESF para desenvolvimento das ações de referência e contra referência.	NR	Apresentação dos dados e registro em documentação interna.
Elaborar protocolo para redução da mortalidade materna no município.	Criar protocolo com multiprofissional em parceria com o Comitê de	NR	Aprovação no CMS, no primeiro semestre de 2018.

	Mortalidade e Instituições de Saúde, no primeiro semestre de 2018.		
Implementar o protocolo de redução de mortalidade materna no município (unidades de saúde).	Implantar o fluxo de referência e contra referência nas unidades.	R	Registro das atividades nas unidades de saúde.
Desenvolver Linha de Cuidado na "Pré Natal (Baixo, Médio e Alto Risco), Parto e Puerpério" dentro da AB e Serviços Especializados.	Criar protocolo em parceria com a Rede SUS (hospitalar), AB e Serviços Especializados.	R	Estabelecer a Linha de Cuidado no Primeiro Semestre de 2018, e aprovar no CMS.
Efetivar em parceria com as Instituições hospitalares, AB e Serviços Especializados a Linha de Cuidado no "Pré Natal (Baixo, Médio e Alto Risco), Parto e Puerpério" dentro da AB e Serviços Especializados.	Implantar as Ações em toda a Rede.	R	Registro dos atendimentos em sistema de informação eSUS e apresentação dos dados.
Ampliar o acesso às ações de prevenção e detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.	Atingir a cobertura para o rastreamento do câncer de colo de útero em 70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. Efetivar a cobertura para o rastreamento do câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	RP	Registrar em documentação interna e no sistema de informação eSUS. Aumentar o número de exames citopatológicos cervico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos / população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo

			local e ano/3. Número de mamografia as para rastreamento realizado em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos.
Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério".	Criar linha de cuidado específico para Gestante, Parto e Puerpério em parceria com a AB.	R	Registrar em documentação interna, aprovação pelo Gestor SMS e CMS.
Implementar programa de Planejamento Familiar fortalecendo os recursos já existentes na Rede.	Criar protocolo de planejamento Familiar. O protocolo deve ter a participação das Sec. de Inclusão social e Assistência social.	RP	Registrar em documentação interna, aprovação pelo Gestor SMS e CMS.
Implantar as ações definidas no Protocolo de Planejamento Familiar, e divulgar para as mulheres.	Atender de forma a mulher dentro do protocolo de forma compartilhada com as demais REDES do município. Fazer a divulgação em parceria com a Secom.	P	Apresentar cronograma das ações e pactuar as ações e custos.
Desenvolver programa com ações voltadas à participação do parceiro junto ao Pré Natal, estimular o Pré Natal do Homem.	Fortalecer a participação do parceiro durante o Pré Natal.	R	Registrar as ações em documentação interna e no programa de informação eSUS.
Retomar o programa Mãe Ararense em parceria com a AB e demais Sec. de Inclusão Social e Assistência Social.	Participar ativamente da pactuação do programa.	NR	Registrar as ações em documentação interna e no programa de informação eSUS.
Participar do Programa Damas da Noite com os serviços oferecidos nesta unidade.	Atender as pacientes e encaminhamentos.	NR	Registrar as ações em documentação interna e no programa de

			informação eSUS.
--	--	--	------------------

OUVIDORIA

Diretriz: Realizar a análise dos questionamentos da população quanto as ações da SMS, emitir parecer e resposta aos cidadãos.

Objetivo: Contribuir com a qualidade dos serviços oferecidos pela SMS.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Fortalecer as ações desenvolvidas pela SMS perante a comunidade, por meio de divulgação de dados dos serviços realizados.	Participar bimestralmente de programas na mídia com o objetivo de informar a população sobre as demandas da SMS.	NR	Emitir relatório das reclamações mais frequentes ao Gestor SMS e promover discussão dos dados com os servidores envolvidos.
Atender as demandas dos munícipes referentes a queixas dos serviços da SMS sejam via 156 ou pessoalmente.	Criar impresso de avaliação das queixas.	RP	Detalhar em planilha os dados apontados nos 156 e presenciais para apresentação ao Gestor SMS e aos coordenadores.
Implementar projetos de acordo com as solicitações da comunidade.	Criar processo de discussão com as equipes de saúde, administrativa e de gestão, com cronograma estabelecido.	NR	Registrar as ações em documentação interna.

SAÚDE MENTAL

Diretriz: Promover a acessibilidade dos pacientes a rede de saúde mental, por meio de sistema hierarquizado, regionalizado, descentralizado por meio de demanda referenciada.

Objetivo: Fortalecer e Implementar as ações de diagnóstico, prevenção e tratamento, com olhar voltado a humanização e ressocialização do sujeito.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Ampliar as ações de Matriciamento da Saúde Mental às Unidades de AB.	Encontros mensais da Saúde Mental nas unidades de Saúde tendo como facilitadores do processo a equipe de Saúde Mental	R	Registro em documentação interna e no sistema de informação eSUS.
Criar Protocolo de Combate ao Tabagismo e descentralizar as ações.	Criar grupo multiprofissional para elaboração de Protocolo de Combate ao Tabagismo.	P	Aprovação no CMS e por Gestão da SMS.
Buscar capacitação para implantar Programa de Controle do Tabagismo nas Unidades de Saúde.	Capacitar 100% das Unidades de Saúde para realizar ações do Programa de Controle de Tabagismo no território.	P	Programa de Controle do Tabagismo implantado, em todas as unidades de saúde.
Implementar e atualizar anualmente Protocolo específico de assistência a dependência química.	Criar grupo multiprofissional para elaboração de Protocolo de assistência à dependência química.	P	Aprovação no CMS e por Gestão da SMS.
Implementar grupo no Serviço de Saúde Mental e nas unidades de saúde para controle do uso abusivo de psicotrópicos e drogas.	Implantar em grupos descentralizados nas unidades de saúde em parceria e com participação dos profissionais da Saúde Mental.	P	Registro das ações em documentação interna e no sistema de informação eSUS.
Fortalecer e integrar a rede de atenção psicossocial aos demais serviços oferecidos na Rede de Saúde, Rede de Assistência Social	Encontros da rede de atenção à psicossocial com as demais REDES. Estabelecer cronograma.	RP	Registros dos encontros em documentação interna e sistema de informação eSUS.

entre outras.			
Estabelecer protocolo de parceria com as residências terapêuticas buscando maior interação dos serviços de saúde mental e a ressocialização dos pacientes.	Criar protocolo de trabalho conjunto entre serviço de saúde mental e as residências terapêuticas.	R	Apresentação do protocolo ao CMS e a Gestão SMS.
Buscar a reabilitação psicossocial dos moradores das Residências Terapêuticas em parceria com o sistema de saúde local e comunidade, rompendo com a lógica manicomial.	Construção de Projetos Terapêuticos eficazes de forma individualizada e coletiva.	R	Registro das atividades em documentação interna e divulgação junto a SMS.
Fortalecer o papel das eqCAPs junto aos pacientes e unidades descentralizadas de saúde.	Criar grupos terapêuticos dentro do CAPs AD e CAPs II, com finalidade de favorecer momentos terapêuticos em grupo, de acordo com a finalidade destes serviços.	RP	Registro em documentação interna e sistema de informação eSUS.
Estabelecer programa de discussão de casos com equipe multidisciplinar interna e com as demais EqAB.	Criar agenda de discussão de casos com os demais departamentos da AB	RP	Registrar agenda junto as coordenações dos departamentos de saúde.
Desenvolver processo de planejamento e atualizar anualmente o	Criar Protocolo de Atendimento, Referência e Contra Referência para	RP	Registrar em documentação interna e aprovar no CMS e Gestor da SMS.

Protocolo da Rede de Atenção Psicossocial.	toda a Rede de Saúde Pública.		
Desenvolver ações em parceria com a Sec. Municipal de Educação - SME, SMS, Sec. de Segurança Pública - SSP, Sec. de Ação Social - SAS, Conselho Tutelar, visando orientar alunos do ensino fundamental e médio sobre Combate e Prevenção ao uso das Drogas Lícitas e Ilícitas.	Criar Programa de Prevenção de Drogas no Município através de Protocolo Municipal	NR	Registrar em documentação interna, aprovação pelo Gestor da SMS e seus pares municipais e CMS.
Implementar cronograma de ações e palestras aprovados no Programa de Prevenção de Drogas.	Realização das ações.	P	Registro em documentação interna e no sistema de informação eSUS.
Revisar protocolo de medicamentos utilizados na terapêutica de Saúde Mental.	Criar grupo de estudo para criar e revisar a lista de medicamentos da SMS (Saúde Mental).	P	Registro em documentação interna e aprovação pelo Gestor da SMS e CMS.
Implementar ações em conjunto com as EqSF, EqUBS, EqNASF, EqMemC, demais secretárias visando promover o cuidado intersetorial da saúde mental.	Criar Protocolo de Trabalho conjunto com todas as Redes de Assistência na Saúde e demais Secretárias da municipalidade.	P	Apresentar o Protocolo e Cronograma das ações que serão realizadas em conjunto.
Implementar ações de prevenção a suicídio dentro dos programas já existentes nas unidades CAPS.	Estabelecer linha de cuidado para pacientes em risco de suicídio ou com perfil clínico.	RP	Registro em documentação interna e aprovação pelo Gestor da SMS e CMS.

Implementar linhas de cuidados para adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade psicossocial.	Este Protocolo deverá envolver as Sec. de Inclusão Social, Sec. de Saúde, Sec. de Educação, Sec. de Assistência Social, Sec. de Segurança.	P	Registro em documentação interna, e aprovação pelos secretários da municipalidade.
Implementar em todas as Unidades CAPs do município atividades junto à comunidade para humanização e ressocialização do doente mental.	Estas ações deverão ser desenvolvidas a cada 2 meses por todas as unidades e constar em um cronograma interno e público. As ações poderão ser palestras, feiras, atividades junto à comunidade ou outras desde que sigam a sistemática da integração.	NR	O cronograma deverá ser apresentado ao Gestor da SMS e registrado em documentação interna sendo divulgado aos meios de comunicação.
Elaborar projeto de viabilidade para implantação do CAPs 24h.	Criar grupo de estudo e elaborar um projeto.	P	Discussão com o Gestor municipal.
Desenvolver ações nos CAPs por meio de grupos terapêuticos envolvendo pacientes e famílias.	Criar momentos formais de interação terapêutica com os profissionais de saúde das equipes e pacientes/família.	NR	Registro das ações em documentação interna e no sistema de informação eSUS.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS - UPA

Diretriz: Realizar atendimento nas situações de urgência e emergência mediante regulação do sistema, promovendo uma assistência dentro de padrões técnicos, respeitando a individualidade e os preceitos contidos na Lei 8080.

Objetivo: Articular dentro da RUE processos de atendimento referenciado utilizando as tecnologias disponíveis para uma assistência de qualidade com igualdade, equidade, universalidade e integralidade.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Implementar e fortalecer o sistema de triagem e classificação de risco da UPA.	Treinamento para os profissionais que realizam a classificação de risco.	R	Registro em documentação interna.
Fortalecer ações de acolhimento de acordo com o Plano Nacional de Humanização.	Criar protocolo de Acolhimento com tendo como base as diretrizes contidas na Política Nacional de Humanização.	RP	Registro em documentação interna.
Implementar o Protocolo de Acolhimento em todas as etapas do atendimento aos pacientes.	Desenvolver as ações contidas no Protocolo de Acolhimento.	P	Registro em documentação interna.
Criar Política de Avaliação da Qualidade, visando estabelecer critérios de atendimento padronizados, reduzindo os riscos aos pacientes.	Criar grupo de estudos para elaboração de Protocolos de Qualidade, tendo como referência os critérios da Organização Nacional de Avaliação - ONA.	P	Aprovação do Protocolo por colegiado.
Implementar o Protocolo de Avaliação da Qualidade aprovado visando reduzir os riscos aos pacientes.	Realizar treinamento de acordo com os critérios contidos nos protocolos.	P	Apresentar relatórios bimestrais com dados e apontamentos sobre índices de qualidade, como por exemplo, acidentes com perfuro cortantes, erros de medicação, tempo de espera, entre outros.
Estabelecer organogramas gerenciais e	Implementar ações gerenciais e administrativas em	NR	Aprovação pelos colegiados gerenciais.

administrativos de forma clara em consonância com o organograma da SMS.	parceria com as demais escalas hierárquicas da municipalidade e SMS.		
Desenvolver uma política de redução de gastos com insumos e materiais, visando reduzir os custos.	Criar manual de avaliação de qualidade dos produtos e insumos, visando aprimorar uma compra com base em critérios qualitativos.	P	Apresentar e aprovar o manual a SMS.
Implementar a implantação da política de redução de custos e gastos com materiais e insumos, conforme manual aprovado pela SMS.	Utilização de planilhas para registro de gastos.	P	Apresentação de relatório de gastos SMS.
Implantar protocolo de informação e comunicação de doenças de notificação compulsória.	Criar processo de comunicação de Doenças de Notificação Compulsória agilizando os trâmites.	P	Pactuação com a Vigilância Epidemiológica.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL - SAMU

Diretriz: Realizar atendimento nas situações de urgência e emergência mediante regulação do sistema, promovendo uma assistência dentro de padrões técnicos, respeitando a individualidade e os preceitos contidos na Lei 8080.

Objetivo: Articular dentro da RUE processos de atendimento referenciado utilizando as tecnologias disponíveis para uma assistência de qualidade com igualdade, equidade, universalidade e integralidade.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Elaborar Programa Samuzinho, visando implementar ações educativas nas Escolas Públicas e Privadas.	Desenvolver Programas educativos em parceria com Instituições de Ensino.	R	Documentação e registro junto ao Conselho Municipal de Saúde e aprovação pelo colegiado de Urgência e Emergência.

Fortalecer Programa de Educação nas Instituições de ensino do Município.	Estabelecer calendário com ações pontuais nas Instituições de Ensino nos dois semestres, já em andamento.	R	Documentação e registro junto ao Conselho Municipal de Saúde e aprovação pelo colegiado de Urgência e Emergência.
Criar o Núcleo de Educação Permanente dentro do componente Pré Hospitalar conforme legislação.	Contratação de médico, Enfermeiro, e Técnico de Enfermagem, juntamente com os demais recursos necessários para seu funcionamento.	P	Aprovação pelo Colegiado de Urgência e Emergência.
Implementar por meio do NEP ações de treinamento e capacitação para as equipes do SAMU Regionalizado e UPA.	Estabelecer programa de Treinamento e Capacitação formal continuado.	P	Registro das ações desenvolvidas em conformidade com o programa estabelecido.
Realizar simulado de atendimento às múltiplas vítimas envolvendo todos os serviços do município e as Bases Descentralizadas, uma vez ao ano.	Pactuar com os demais serviços de Urgência e Emergência do município e Bases Descentralizadas.	R	Registro em documentação interna e gravação do Simulado para treinamento interno.
Fortalecer vínculos com as eqSF, eqMC, eqUBS, eqNASF e demais equipamentos da Rede de Saúde Municipal para implementar ações conjuntas.	Criar protocolos de atendimentos implementando a RUE dentro das demais Redes. em parceria com os equipamentos de atendimento à saúde.	R	Instituição do Protocolos de fortalecimento de atendimento em Rede.
Implementar ações de treinamento com as demais redes.	O treinamento deve ser feito uma vez ao ano com todos os profissionais de saúde.	RP	Registro em documentação interna e no sistema de informação eSUS.

Revalidar os Protocolos de atendimento conforme diretrizes PHTLS, ATLS, ACLS, BLS, PALS.	Atualizar protocolos de atendimento.	R	Aprovação das atualizações por colegiado interno.
Efetivar Treinamento dos funcionários da Central de Regulação (TARM, médico regulador, operador de frota) realizado pela CGUE.	Verificar cronograma junto a Central Geral de Urgência Emergência - CGUE e programação do MS.	R	Registrar procedimento em documentação interna.
Qualificar a Central de Regulação Médica junto ao MS.	Verificar documentação enviada ao MS.	R	Registro e qualificação da CenRM.
Implementar capacitação dos médicos da CenRM.	Oficina de Regulação das Urgências, PROADI-SUS.	R	Registrar em documentação interna e cronograma.
Implementar Estudo Estatístico dos atendimentos realizados pelas equipes USA e USB de todas as Bases pactuadas.	Apresentar a cada quatro meses por meio de boletim epidemiológico e demográfico as ocorrências atendidas pelas unidades móveis.	R	Documentar em registro interno e publicação no Site Institucional.
Realizar campanha de conscientização da população quanto ao acionamento do SAMU 192, e redução de Trotes.	Divulgar os dados e relatórios de atendimentos e números de trotes em conjunto com a Secom.	R	Registro em documentação interna.
Estabelecer programa de troca de frota.	Aprovação do projeto pelo colegiado do consórcio.	R	Registro em documentação interna.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz: Qualificar a assistência farmacêutica de acordo com as normas técnicas e políticas de saúde.

Objetivo: Estabelecer uma política de assistência farmacêutica para maior eficiência, eficácia e efetividade das ações.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Capacitação para execução da Política Nacional de Assistência Farmacêutica.	Capacitar em parceria com o NAES os prescritores e dispensadores para correta execução da Política Nacional de Assistência Farmacêutica.	P	Registro do treinamento em documentação interna.
Atualização técnica da Assistência Farmacêutica.	Promover e incentivar a atualização técnica dos membros do Centro de Assistência Farmacêutica.	R	Registro do treinamento em documentação interna.
Revisar a lista de medicamentos distribuídos no município.	Manter atualizada a lista de medicamentos distribuídos no município.	P	Registro do treinamento em documentação interna.
Estabelecer fluxo de controle de dispensação de medicamentos na rede de saúde municipal de acordo com as normas técnicas.	Criar fluxo de dispensação de medicamentos capaz de ser auditado dentro do sistema de informática.	RP	Aprovação pelo Gestor SMS.
Fortalecer o entendimento do papel da Assistência Farmacêutica junto à comunidade orientando a população sobre os riscos da automedicação uso de medicamentos fora dos padrões	Realizar duas palestras ao ano, sendo uma em cada semestre (março e setembro) para orientar sobre o uso de medicamentos.	P	Registro em documentação interna e comunicação por meio da Secom a comunidade.

técnicos, e importância do uso racional e responsável dos medicamentos e distribuídos.			
Elaborar estudo para Implantar programa de recolhimento de medicamentos junto à comunidade.	Criar o programa de recolhimento de medicamentos no Município, verificando a possibilidade de utilização dos mesmos.	RP	Aprovação nos órgãos de Fiscalização, Vigilância Sanitária, CMS.
Estabelecer juntamente com a Vigilância Sanitária parceria quanto a investigação de efeitos adversos e formações segurança dos medicamentos dispensados.	Criar protocolo em conjunto de normas técnicas.	R	Registrar em documentação interna e apresentar ao Gestor da SMS e CMS.

ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz: Implementar as ações da Atenção Básica fortalecendo o acesso aos recursos por meio da universalização e equidade.

Objetivo: Oferecer aos usuários do SUS uma assistência integral que possa atender suas necessidades de forma humanizada e com qualidade.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Implantar nas ESF Programa de Saúde do Homem, buscando atender as necessidades deste grupo como controle de Diabetes, HA, Câncer de Próstata entre outras.	Criar protocolos de atendimento que Comportem esta demanda dentro da Estratégia de Saúde da Família.	RP	Avaliação dos processos de atendimento com base nos dados apresentados pelas EqSF.

Reativar o Programa Mãe Ararense, promovendo uma atenção prioritária a Gestante, e ao Recém Nascido.	Atualizar protocolos de atendimento a Gestante e ao Recém Nascido. Desenvolver atividades específicas com um olhar multiprofissional, estas ações poderão ser implementadas setorialmente otimizando os recursos.	NR	Avaliação dos processos de atendimento com base nos dados apresentados pelas EqSF.
Estabelecer uma agenda voltada aos adolescentes visando inserir este grupo dentro das Estratégias de Saúde da Família.	Criar protocolos de atendimento voltado para este grupo, promovendo assim o acesso aos serviços do SUS.	P	Apresentação dos dados referentes aos atendimentos.
Implantar nas ESF programa de atenção aos idosos com ênfase na prevenção de agravos a saúde por meio de complicações em doenças crônicas.	Estabelecer nas agendas das ESF programas voltados à população idosa. Criar protocolos específicos para este grupo.	RP	Apresentação de dados relacionados aos atendimentos.
Desenvolver ações voltadas ao controle de doenças crônicas nas USF, buscando controlar a progressão dos agravos saúde.	Estabelecer protocolos específicos voltados ao controle das doenças crônicas como Hipertensão Arterial, Diabetes, Demências, entre outras	RP	Apresentação de dados relacionados aos atendimentos.
Promover o acesso ao tratamento da Sífilis na Gestante por meio da aplicação da Penicilina Benzatina	Cumprir as Diretrizes preconizadas no Manual de Boas Práticas.	RP	Controle dos processos por meio de verificação do registro no Cartão de Pré Natal da Gestante.

<p>“Conforme Protocolo” estabelecido no Estado de São Paulo, para a Gestante e Parceiro.</p>			
<p>Implementar nas ESF agendas de atendimentos visando todos os programas estabelecidos pelo MS dentro da Atenção Básica.</p>	<p>Criar agendas de atendimento padronizadas na ESF proporcionando acessibilidade da população e maior controle da demanda programada e espontânea.</p>	<p>RP</p>	<p>Auditar por meio do programa e- SUS a constância dos agendamentos nas USF.</p>
<p>Desenvolver grupos nas USF para atender demandas específicas da população adscrita.</p>	<p>Grupos de apoio a Hipertensos, Diabéticos, Adolescentes, Doenças Crônicas.</p>	<p>RP</p>	<p>Auditar por meio do programa e-SUS a constância dos agendamentos nas USF.</p>
<p>Promover o acesso da população LGBT em programas direcionados e de comum uso por todos os usuários.</p>	<p>Utilizar os recursos disponíveis para acolher esta população provento a inserção nas ações de saúde desenvolvidas.</p>	<p>P</p>	
<p>Implantar o uso do nome Social quando solicitado pelo usuário, e registrar no prontuário quando devidamente documentado.</p>	<p>Demonstrar para o usuário e profissionais a importância do uso do nome Social para o processo de acolhimento.</p>	<p>R</p>	<p>Avaliar junto à documentação do prontuário se o uso do nome Social está sendo utilizado pelos membros da equipe de saúde.</p>
<p>Criar protocolo de Integração das ações de saúde que envolvam o Núcleo de Apoio a</p>	<p>Implementar ações multidisciplinares e multiprofissionais</p>	<p>R</p>	<p>Registro de reuniões multiprofissionais com Ata e programa das atividades propostas pelas equipes.</p>

Saúde da Família e as Equipes de Saúde da Família seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.	voltadas a integração das atividades comuns.		
Implementar as ações multidisciplinares e multiprofissionais dentro das estratégias definidas pelo MS.	Realizar atividades junto à comunidade utilizando os recursos humanos e protocolos.	RP	Registro formal das ações realizadas dentro do programa estabelecido.
Criar em parceria com o NASF e Instituições de Ensino Superior Programa de Atividade Física nas praças que tenham equipamentos de ginástica.	Viabilizar a parceria entre SMS e Instituição de Ensino.	P	Formalização e documentação.
Iniciar as atividades do Programa de Atividade Física nas praças do município.	Organizar grupos de Ginástica nas praças com profissionais do NASF, Equipes de Saúde da Família, Professores, Alunos e Comunidade.	P	Registro formal das ações por meio de lançamento no programa de informação e-SUS.
Desenvolver ações de Clínica Ampliada com as equipes do NASF e EqSF, ajustando as necessidades dos usuários a oferta dos profissionais da Atenção Básica.	Criar protocolos de Apoio Matricial Clínica Ampliada, voltado à construção de modelos individualizados nos territórios fortalecendo as ações junto a comunidade e usuários.	NR	Registro de atendimentos via eSUS e verificação de ações pela coordenação.
Desenvolver Programa de Projeto Terapêutico Singular - PTS quando indicado	Criar protocolos que estabeleçam padrões para	RP	Aprovação dos Protocolos de PTS por colegiado da SMS.

em parceria com as EqSF, buscando atender o usuário e coletivos de forma criteriosa e multidisciplinar.	intervenções direcionadas ao usuário e coletivos, conforme institui o PTS.		
Pactuar com outras Secretarias Inclusão Social, Assistência Social, Educação, Segurança, e Conselho Tutelar ações a serem desenvolvidas em parceria potencializando os recursos públicos disponíveis no território.	Criar protocolos de Projeto de Saúde no Território – PST, visando intervir com um olhar de REDE valorizando os saberes dos profissionais.	P	Aprovação dos PST pelas Secretarias e Conselho Municipal de Saúde.
Desenvolver ações de PST dentro dos territórios atendidos pelas equipes de NASF e eqSF e demais Secretarias.	Atuar junto a comunidades em PST mediante a diagnóstico de saúde.	RP	Registro em programa eSUS conforme determina o MS.
Estabelecer com os demais setores um Plano de cuidados voltado ao acompanhamento de tratamentos por meio de Referência e Contra Referência, evitando que o paciente se perca dentro do processo de integração de Redes.	Criar protocolos compartilhado de Referência e Contra Referência.	P	Aprovação no Conselho Municipal de Saúde e por colegiado de Profissionais dos diversos departamentos.
Implantar e Implementar o Protocolo de Referência e Contra Referência.	Treinamento de todos os envolvidos no processo de trabalho.	P	Documentar todas as etapas.
Elaborar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos.	Criar Protocolo Multiprofissional pela EqAB.	P	Apresentação de Protocolo e Registro em documentação interna.

Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos	Estabelecer o Protocolo nas unidades de Saúde, reavaliar a cada 2 anos conforme dados coletados.	P	Registro dos dados em documentação interna e programa de informação eSUS.
Redução da Mortalidade Infantil por causas evitáveis.	Elaborar plano estratégico com vistas aos dados apresentados e discutidos no Comitê de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal.	P	Avaliação dos dados de mortalidade e verificação da redução ou não dos índices, registro em documentação da AB.
Redução Mortalidade Materna por causas evitáveis.	Elaborar plano estratégico com vistas aos dados apresentados e discutidos no Comitê de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal.	P	Avaliação dos dados de mortalidade e verificação da redução ou não dos índices, registro em documentação da AB.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretriz: Fortalecer o Sistema de Vigilância Sanitária visando reduzir os condicionantes e determinantes que alteram o processo sanitário e a saúde da população.

Objetivo: Estabelecer um processo de trabalho voltado a população, por meio de avaliação técnica e em consonância com a Legislação vigente.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo Humano e Animal dentro das dimensões do município conforme legislação.	Realizar fiscalização nos estabelecimentos privados e públicos com métodos técnicos de rotina e com demanda programada / solicitada.	R	Registro em documentação interna.

Controlar o risco sanitário dos estabelecimentos de comércio de medicamentos.	Realizar fiscalização nos estabelecimentos comerciais conforme rotina, e nos casos de suspeita de irregularidades.	R	Registro em documentação interna.
Fomentar a institucionalização da Política de Segurança do Paciente em 100% das unidades hospitalares cadastradas no SIVISA.	Realizar fiscalização nos estabelecimentos de saúde conforme rotina, e nos casos de denúncia.	R	Registro em documentação interna.
Controlar o risco sanitário de 100% das Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária.	Realizar fiscalização nas IG conforme rotina, e nos casos de denúncia.	R	Registro em documentação interna.
Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.	Realizar fiscalização nas empresas que manipulam produtos químicos.	R	Registro em documentação interna.
Apoiar a elaboração de planos de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% da rede atenção à saúde.	Estabelecer protocolo de fiscalização conforme legislação vigente.	P	Registro em documentação interna.
Aprovar Alvará de funcionamento de estabelecimento comercial, prestação de serviços e de alimentação, dentro de suas prerrogativas.	Manter processo de avaliação da documentação e espaços físicos públicos e privados, de acordo com as normas e legislação estabelecidas.	R	Documentar todas as ações conforme procedimentos internos possibilitando um processo de auditoria rápido.
Participar do processo de contratação de serviços e prestadores de serviços para a municipalidade quando houver o enquadramento de vigências sanitárias.	Estabelecer parceria com o setor de licitação para que todas demandas que envolvam a necessidade de verificação sanitária sejam	P	Documentar o processo em parceria com o departamento de licitação. Aprovação junto ao CMS.

	respeitadas antes do processo ser efetivado.		
Estabelecer um cronograma de fiscalização de todos os estabelecimentos enquadrados nas portarias vigentes.	Fiscalizar e autuar todas os estabelecimentos que estejam fora das normas sanitárias vigentes.	R	Documentar todas as ações de maneira protocolar e de fácil mecanismo de auditoria.
Manter o programa de coleta de amostra de águas para o Programa Sisagua.	Atender em 100% a Pactuação estadual	R	Documentar as ações de acordo com processos internos.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz: Conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Lei 8.080/90). Notificações de doenças, nascidos vivos, óbitos fetais, materno e infantil de acordo com a legislação vigente.

Objetivo: Fomentar dados que direcionam as políticas de saúde e medidas de prevenção e estratégias de combate aos agravos a saúde.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Encerrar 80% dos casos de doenças compulsórias registrados no SINAN em até 60 dias da notificação.	Encerrar os casos de doenças compulsórias registrados no SINAN.	R	(Nº de notificações encerradas em até 60 dias/No total de registros)
Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle em 95% dos surtos ou epidemias notificadas.	Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle dos surtos ou epidemias notificadas.	R	(Nº de surtos investigados oportunamente/Nº de surtos notificados) X 100.
Investigar 100% dos óbitos em menores de 1 ano de idade.	Investigar os óbitos em menores de 1 ano de idade.	R	(Nº de óbitos investigados/Nº total de óbitos em menores de 1 ano) X 100.

Alimentar 100% dos óbitos no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência.	Alimentar os óbitos no SIM.	RP	(Nº de óbitos registrados em até 60 dias/Nº de óbitos estimados) X 100.
Alimentar 100% das declarações de nascidos vivos no SINASC para retirar DNV.	Alimentar as declarações de nascidos vivos no SINASC.	R	(Nº de nascidos vivos registrados em até 60 dias / Nº de nascidos vivos estimados) X 100.
Garantir o registro das informações de mortalidade por doenças cerebrovasculares, isquêmicas do coração, diabetes e neoplasias.	Registrar as informações de mortalidade por doenças cerebrovasculares, isquêmicas do coração, diabetes e neoplasias.	P	Informações registradas e codificadas.
Identificar, dentro dos parâmetros preconizados, a etiologia de 100% dos casos de meningite bacteriana.	Identificar a etiologia dos casos de meningite bacteriana.	R	(Nº casos de meningite bacteriana confirmados com critério laboratorial / Nº de casos de meningite bacteriana notificados) X 100.
Encerrar pelo critério laboratorial 90% dos casos notificados de rubéola e sarampo.	Encerrar os casos notificados de rubéola e sarampo.	R	(Nº casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente/Nº total de casos notificados de sarampo e rubéola) X 100.
Realizar ações de educação sanitária referentes à Vigilância Epidemiológica.	Ações de educação sanitária referentes à Vigilância Epidemiológica.	R	Nº de ações realizadas.
100% das salas de vacina com SIPNI implantado e alimentado mensalmente	Implantar salas de vacina com SI- PNI.	R	(Nº de salas de vacina alimentando mensalmente o sistema/Nº total de salas de vacinas com SI-PNI implantado) X 100.

Alcançar 95% das coberturas vacinais preconizadas no calendário básico de vacinação, de acordo com as normas do PNI.	Alcançar coberturas vacinais preconizadas no calendário básico de vacinação.	R	(Nº de vacinas do calendário básico de vacinação com coberturas vacinais alcançadas/Nº total de vacinas do calendário básico de vacinação da criança) X 100.
Garantir estrutura da Rede de Frio da Central de Imunização Municipal.	Estruturação da Rede de Frio da Central de Imunização Municipal.	RP	Infraestrutura garantida.

TRANSPORTE SANITÁRIO

Diretriz: Realizar o transporte dos pacientes para as unidades de saúde quando necessário e regulado por sistema de triagem próprio ou regulação do SAMU 192, com qualidade. Fazer o traslado das unidades de saúde para as residências quando não for possível por meios próprios do paciente ou família.

Objetivo: Realizar traslado de pacientes para unidades de saúde e seu retorno quando necessário.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Realizar remoção de pacientes de baixa complexidade para o atendimento nas unidades de saúde.	Estabelecer protocolo.	P	Registro em documentação interna.
Atuar como apoio em situações de emergência ou calamidades junto ao SAMU 192, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, transportando pacientes regulados e classificados com	Estabelecer protocolo conjunto com todos os envolvidos.	R	Registro em documentação interna.

baixa complexidade ou sem risco de morte.			
Capacitar todos os servidores do Transporte Sanitário em primeiros Socorros.	Realizar anualmente a capacitação em parceria com o NAES e SAMU 192.	R	Registro em documentação interna.
Elaborar programa de manutenção preventiva dos veículos.	Estabelecer fluxo de manutenção e contratação de oficina e demais recursos.	P	Registro em documentação interna.
Implementar programa de capacitação de direção defensiva para todos os servidores.	Realizar a cada dois anos anualmente a capacitação em parceria com departamento de trânsito e órgão regulamentadores.	R	Registro em documentação interna. O Treinamento deverá ser realizado antecipadamente sempre que mais de 50% dos servidores estiverem sem a capacitação.
Criar diário de bordo para registro de intercorrências com o veículo, atendimento e trânsito.	O diário deverá ser checado diariamente pelo coordenador ou responsável pela frota, sendo documento obrigatório.	R	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria
Implementar sistema de rastreamento e GPS em todos os veículos.	Aquisição do sistema.	RP	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria
Apresentar mensalmente boletim com número de remoções, detalhamentos do diário de bordo, consumo de combustível, principais rotas, condições da frota.	Apresentação em documentação própria para a Diretoria Administrativa da SMS. Este relatório deverá ser entregue até a segunda Terça Feira do mês seguinte ao consumo.	P	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria

Realizar o transporte de pacientes e acompanhantes dentro de agendamento prévio para os serviços pactuados.	Criar sistema de fluxo e agendamento.	R	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria.
Implementar sistema de agendamento de traslado informatizado para o sistema Linha da Saúde.	Criar sistema de fluxo e agendamento.	P	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria.
Estabelecer sistema de avaliação dos pacientes e acompanhantes.	Criar sistema de avaliação diário.	RP	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria.

TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

Diretriz: Realizar o traslado de paciente de baixa complexidade para consultas em estabelecimentos de saúde para consultas eletivas (programadas), sem urgência dentro de um processo de agendamento prévio. Sendo obrigatório a presença de acompanhante.

Objetivo: Realizar traslado de paciente para consultas e procedimentos de baixa complexidade em outros municípios com pactuação.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Apresentar mensalmente boletim com número de remoções, detalhamentos do diário de bordo, consumo de combustível, principais rotas, condições da frota.	Apresentação em documentação própria para a Diretoria Administrativa da SMS. Este relatório deverá ser entregue até a segunda Terça Feira do mês seguinte ao consumo.	RP	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria

Realizar o transporte de pacientes e acompanhantes dentro de agendamento prévio para os serviços pactuados.	Criar sistema de fluxo e agendamento.	R	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria.
Implementar sistema de agendamento de traslado informatizado.	Criar sistema de fluxo e agendamento.	NR	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria.
Estabelecer sistema de avaliação dos pacientes e acompanhantes.	Criar sistema de avaliação diário.	R	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria.
Capacitar todos os servidores do Transporte Sanitário em primeiros Socorros.	Realizar anualmente a capacitação em parceria com o NAES e SAMU 192.	R	Registro em documentação interna.
Elaborar programa de manutenção preventiva dos veículos.	Estabelecer fluxo de manutenção e contratação de oficina e demais recursos.	P	Registro em documentação interna.
Implementar programa de capacitação de direção defensiva para todos os servidores.	Realizar a cada dois anos anualmente a capacitação em parceria com departamento de trânsito e órgão regulamentadores.	R	Registro em documentação interna. O Treinamento deverá ser realizado antecipadamente sempre que mais de 50% dos servidores estiverem sem a capacitação.
Criar diário de bordo para registro de intercorrências com o veículo, atendimento e trânsito.	O diário deverá ser checado diariamente pelo coordenador ou responsável pela frota, sendo documento obrigatório.	RP	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria
Implementar sistema de rastreamento e GPS em todos os veículos.	Aquisição do sistema.	RP	Registro em documentação interna, sendo critério para avaliação de auditoria

FINANCEIRO

Diretriz: Implementar ações de controladoria dos recursos financeiros, estabelecendo um programa de investimento racional pautado no fluxo estimado dos repasses Federais, Estaduais, Municipal e outras fontes de fomento.

Objetivo: Realizar planejamento estratégico visando o custeio e fluxo financeiro da Secretaria Municipal de Saúde.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Participar da formatação do orçamento anual da SMS.	Estabelecer programa de investimento, manutenção e custeio da SMS. A formulação do orçamento deve ser realizada sempre com base no orçamento do ano anterior, e iniciado no mês de Agosto.	R	Aprovação no CMS, TCM, auditoria dos gastos por comissão própria e ou externa.
Implementar programa de fluxo eficiente dos tramites dos pedidos pautado em processos previamente estabelecidos.	Criar protocolo de avaliação das demandas da SMS, visando agilizar as etapas dos documentos.	R	Aprovar fluxo em comissão interna de avaliação da qualidade.
Implementar ou adquirir programa de informação que possibilite que todas as coordenações acompanhem o fluxo das demandas.	Criar ou adquirir sistema de informação.	NR	Implementar do sistema de informação.
Informar bimestralmente o fluxo de caixa da SMS e demanda orçamentária por meio de apresentação de boletim	Criar sistema de informação financeira bimestral.	RP	Apresentação dos boletins e avaliação dos gastos nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro.

aos coordenadores.			
Apresentação dos dados referentes as Audiências Públicas a cada quatro meses conforme legislação vigente.	Elaborar em conjunto com os coordenadores os dados a serem apresentados nas Audiências.	R	Apresentação prévia dos dados ao Gestor SMS.

REGULAÇÃO

Diretriz: Fortalecer a interação e articulação da Rede de Atenção Básica, especializada e hospitalar, com foco da ação centrado no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas, observado os critérios sociais.

Objetivo: Otimizar os processos de triagem, regulação e controle de exames, procedimentos hospitalares e demais demandas.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Participar de todas as reuniões das RRAS e garantir o levantamento e envio dos dados solicitados.	Participar de todos os processos da construção das redes de atenção à saúde.	R	Registro em documentação interna.
Articular junto aos parceiros a garantir a de 100% das consultas e exames relativos às Redes homologadas.	Criar cronograma de agendamento e controle.	RP	Apresentação de dados ao Gestor da SMS.
Utilizar Sistema de Gestão para controle e acompanhamento das consultas e exames relativos às Redes homologadas.	Implementar e Monitorar os serviços de responsabilidade do município e monitorados.	R	Apresentação de relatório com número de consultas, exames e procedimentos realizados.
Implementar e revisar 100% dos protocolos e implementar os necessários.	Implementar os serviços de responsabilidade do município.	RP	Apresentar protocolos ao Gestor da SMS.

Revisar 100% dos fluxos existentes e implementar novos fluxos para novas redes homologadas.	Revisão e implementação de novos fluxos conforme necessidade.	RP	Nº de protocolos revisados e/ou implementados, apresentação de relatório ao Gestor SMS.
Controlar 100% o acesso as vagas utilizando o sistema de gestão com parâmetros da PPI.	Sistematizar os processos de monitoramento e avaliação das referências de acordo com a PPI.	R	(Nº de serviços realizados da PPI/ Nº de serviços pactuados na PPI) X 100.
Inserção de AIH e APAC para regulação e auditoria em 100% dos hospitais credenciados.	Implementação do Sistema de estação junto aos hospitais credenciados.	R	Nº de AIHs e APACs extraídos do Sistema de Gestão implementados nos hospitais.
Garantir que as demandas de atendimento sem recursos pactuados no município sejam solicitadas às esferas superiores.	Referenciar demandas às esferas superiores quando os recursos pactuados forem insuficientes para garantir acesso assistencial.	R	Nº da demanda reprimida enviadas ao CROSS.
Disponibilizar 100% dos relatórios conforme demanda	Relatórios e informações necessárias às atividades de gestão, controle, avaliação e auditoria.	R	Nº de relatórios disponibilizados conforme demanda.
Adequação do Espaço Físico para a equipe de Regulação.	Implantar e adequar espaço físico para a Central Regulação.	P	Apresentar estudo ao Gestor SMS.
Monitorar 100% do acesso aos serviços de Alta Complexidade.	Monitorar o acesso ao serviço de alta complexidade.	R	Nº de todos os serviços realizados de alta complexidade extraídos através do Sistema de Gestão e Sistemas disponibilizados pelo Estado e Ministério da Saúde.
Fortalecer o processo de auditoria dos	Implementar capacitação de	RP	Registrar em documentação

fluxos de regulação.	todos os servidores		interna.
Controlar 100% o acesso as vagas utilizando o sistema de gestão com parâmetros da PPI.	Sistematizar os processos de monitoramento e avaliação das referências de acordo com a PPI.	R	(Nº de serviços realizados da PPI/ Nº de serviços pactuados na PPI) X 100.

CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA

Diretriz: Subsidiar informações para a elaboração de relatórios, indicadores de saúde e gestão. Acompanhar o desenvolvimento, utilização e aprimoramento do Sistema de Gestão. Elaborar relatórios de produtividade e carga horária da rede básica e especializada de saúde. Faturamento e acompanhamento do Teto Financeiro e metas físicas, financeiras, quantitativas e qualitativas dos serviços de saúde contratados e conveniados. Contribuir para o aprimoramento da qualidade da Atenção à Saúde por meio de análise dos serviços conveniados e contratados.

Objetivo: Gerenciar, auditar, e emitir relatórios referentes às demandas de saúde e recursos do município.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Manter mensalmente 100% da captação e exportação de dados ao MS	Realizar captação dos dados dos prestadores de serviços e exportação destes dados, mensalmente, para sistemas de informação do MS (SIA, SIHD, CIHA, eSUS, SISCAN, CNES).	R	Relatórios de dados captados pelo Sistema de gestão municipal X relatório mensal dos Sistemas de Faturamento disponibilizados pelo MS.
Disponibilizar 100% dos relatórios conforme demanda.	Subsidiar os relatórios de gestão por meio de dados coletados.	R	Nº de relatórios disponibilizados conforme demanda.
Avaliar e Auditar 100% das unidades conforme necessidade.	Avaliar as ações de saúde nas unidades por meio de análise dos dados, indicadores e verificação dos padrões de conformidade.	R	Nº de relatórios de avaliação e Auditoria.

Realizar avaliação mensal dos dados e alimentar o Sistema da CROSS (indicadores Santas Casas Sustentáveis). Somente os de responsabilidade do município.	Monitorar os indicadores do programa Santas Casas Sustentáveis conforme definido pela SES – SP.	R	Ficha de Programação Orçamentária (FPO) x Relatórios de Faturamento.
Realizar monitoramento e avaliação dos serviços pactuados e realizados.	Monitoramento e avaliação da produção, inclusive a relação de produção, programação e pagamento.	R	Nº de serviços pactuados x faturados (Relatório próprio de prestação de contas).
Realizar avaliação e controle mensal dos dados do Pró Santa Casa II.	Monitorar o Pró Santa Casa II.	R	Auditar prestação de contas dos prestadores.
Realizar monitoramento e avaliação dos serviços pactuados e realizados.	Monitoramento e avaliação da produção, inclusive a relação de produção, programação e pagamento.	R	Nº de serviços pactuados x faturados (Relatório próprio de prestação de contas).
Processamento de 100% das informações dos serviços realizados para faturamento.	Processamento das informações que viabilizem o pagamento dos serviços prestados.	R	Nº de relatórios extraídos dos Sistemas (BPA Magnético, RAAS, SAI, SIH, SISMAMA e SISCOLO – MS) para faturamento.
Sistematização de 100% dos processos utilizando sistema de gestão municipal para extração de relatórios mensais.	Disponibilizar relatório de produção da Atenção Básica.	R	Nº de relatórios mensais da Atenção Básica sistematizados e extraídos do sistema de gestão municipal.
Viabilizar junto ao Ministério da Saúde novos credenciamentos e propor ampliação e ou expansão dos serviços já credenciados.	Credenciamento dos estabelecimentos e encaminhamento dos processos de habilitação, bem como o monitoramento e fiscalização do cumprimento dos critérios. Ampliação e expansão dos serviços	R	Nº de novos estabelecimentos credenciados e habilitados.

	já credenciados.		
Capacitar os profissionais para qualificar e humanizar o atendimento prestado, quando oferecido pela SES – SP.	Capacitação da Equipe do Complexo Regulador e da Unidade de Avaliação e Controle.	P	Nº de horas de capacitação para a Equipe do Complexo Regulador e da Unidade de Avaliação e Controle, e registrar em documentação interna.

DIRETORIA CLÍNICA

Diretriz: Realizar acompanhamento dos processos terapêuticos instituídos pela SMS, implementar e avaliar novos programas, orientar e supervisionar seus pares quando necessário. Participar da elaboração das Linhas de Cuidado e Protocolos a serem implantados no município.

Objetivo: Acompanhar os programas de saúde implantados no município e orientar as ações de saúde.

Meta	Ações	2020	Indicadores de Acompanhamento
Realizar reuniões trimestrais com todos os médicos da SMS.	Criar cronograma anual.	P	Apresentar cronograma ao Gestor SMS.
Verificar a aplicação dos processos terapêuticos implantados no município.	Criar e participar da elaboração de protocolos.	P	Apresentar cronograma ao Gestor SMS.
Estabelecer junto aos coordenadores das áreas correlatas avaliação multidisciplinar e multiprofissional quando houver a necessidade de acompanhamento de pacientes com necessidades	Criar agenda de reunião multidisciplinar e multiprofissional.	RP	Apresentar cronograma ao Gestor SMS.

especiais.			
Promover a capacitação dos médicos da Rede Pública por meio de educação continuada.	Elaborar programa em conjunto com o NAES.	P	Apresentar cronograma ao Gestor SMS.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação Anual de Saúde 2020 foi estruturada buscando o alinhamento com as metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

Por meio deste instrumento, a gestão municipal da saúde conta com um referencial para a execução anual eficiente das metas propostas pelo Plano Municipal de Saúde, para a apuração dos resultados quadrimestrais a serem apresentados nas Audiências Públicas e para os resultados anuais a serem apresentados no Relatório Anual de Gestão (RAG).

Com a confecção da Programação Anual de Saúde – 2020, a Secretaria Municipal de Saúde espera poder melhorar o atendimento prestado aos usuários garantindo acesso de qualidade e uma gestão eficiente das políticas públicas de saúde no município de Araras/SP.